

DIVISÃO DO ARTIGO EM DEZESSEIS ATOS

A RADIESTESIA COMO UMA CIÊNCIA APLICADA À GEOBIOLOGIA

Autor: Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

12º ATO.

Telefonia celular em “gaiolas de Faraday”

www.globonews.com - Ache esta matéria em:

<http://globonews.globo.com/GloboNews/article/0,6993,A325283-571,00.html>

24/06/2002 - 02h20m

Estudo: vagões retêm ondas cancerígenas de celulares

GloboNews.com

TÓQUIO - Os vagões dos trens feitos de aço impedem a saída das ondas liberadas pelos telefones celulares e criam campos eletromagnéticos que são potencialmente cancerígenos, segundo estudo da universidade japonesa Tohoku publicado nesta segunda-feira. Mesmo desligados, os celulares emitem um sinal contínuo pelo qual as centrais telefônicas localizam seus usuários. Esses sinais têm sido relacionados à formação de tumores cerebrais e leucemia, afirma o estudo.

O professor de física térmica Tsuyoshi Hondou, que coordenou o estudo, equipara os vagões dos trens a caixas de aço que fazem circular em seu interior as ondas eletromagnéticas e convertem esses veículos em uma espécie de 'forno microondas'. Um vagão em que viajam cinquenta pessoas com telefones celulares, emitindo um sinal de 0,4 watt cada um, gera um total de 20 watts, enquanto que as normas estipulam um máximo de 2 watts para cada veículo.

Em janeiro, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou um comunicado no qual afirmava que até então não era possível determinar se os campos eletromagnéticos criados pelos celulares e suas antenas poderiam causar tumores cancerígenos. O parecer da OMS foi uma resposta ao surgimento de quatro casos de câncer em alunos de um colégio de Valladolid (centro-norte da Espanha) atribuídos aos campos eletromagnéticos emitidos pelas antenas de telefonia celular instaladas num prédio vizinho. No ano passado, a Agência Internacional para Estudos do Câncer, ligada à OMS, alertou que os campos magnéticos de baixa frequência (entre 50 e 60 hertz) são uma possível causa de câncer.

Figura 31. Globonews em 22/6/02.

Perda Auditiva X Celular

O Dr. Sérgio Moussale, Chefe do serviço de Otorrinolaringologia do Hospital São Lucas (PUC-RS), de acordo com a "FÍSICA.NET" ressaltou:

"Que estudos epidemiológicos recentes também relacionam os campos eletromagnéticos a alterações no ouvido interno (perda auditiva e zumbidos), pelo contato prolongado em conversações longas pelo celular. Este mecanismo é semelhante ao do trauma sonoro, em que se somam a intensidade de som com a da radiação".

Para agravar o quadro, o renomado Professor Salles diz:
Os efeitos atérmicos da Radiação Não-Ionizante podem ocorrer a partir de campos eletromagnéticos com densidades de potência em níveis bem inferiores aos padrões atualmente estabelecidos no Brasil.



Centro de Pesquisa de Radiações

[Home](#) | [Empresa](#) | [Serviços](#) | [Legislação](#) | [Matérias](#) | [Cont](#)

Copyright 2002/2004 - Todos direitos reservados - www.cprad.com.br

Figura 32. Centro de Pesquisa de Radiações - 2002

FIM DO 12º. ATO.

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)